

ATIVIDADE PARA ESTUDO DOMICILIAR
16° SEMANA: 07/07/2020 a 13/07/2020

Professor: <i>Matheus Penafiel</i>	Componente curricular: <i>Filosofia</i>
Nível de ensino: <i>8º ano</i>	

HABILIDADES

- H1.** Associar os atos de conhecer e pensar.
H5. Reconhecer as diferentes formas de comunicação.
H6. Reconhecer e entender os tipos e diferentes formas e papéis da comunicação presentes em nossa vida.

ROTINA DE ESTUDOS:

Bom dia!

Nossa próxima aula será online. Acesse no link abaixo a reunião no **seguinte dia e horário: 09 de julho, 11h.**

Também disponibilizo um texto que será lido na aula que vem.

E-mail para contato: **matheus.penafiel@lasalle.org.br**

Bons estudos!

Link Aula Online:

<https://meet.google.com/dmh-zwfd-ouo>

Gravação da última aula:

https://drive.google.com/file/d/1ye2FSuDj4NzY6aVan5_07458xtBX1Un0/view?usp=sharing

A Definição Tripartida de Conhecimento

Platão

Sócrates: Diz-me, então, qual a melhor definição que poderíamos dar de conhecimento, para não nos contradizermos?

Teeteto: A de que a crença verdadeira é conhecimento? Certamente que a crença verdadeira é infalível e tudo o que dela resulta é belo e bom.

Sócrates: O problema não exige um estudo prolongado, pois há uma profissão que mostra bem como a crença verdadeira não é conhecimento.

Teeteto: Como é possível? Que profissão é essa?

Sócrates: A desses modelos de sabedoria a que se dá o nome de oradores e advogados. Tais indivíduos, com a sua arte, produzem convicção, não ensinando, mas fazendo as pessoas acreditar no que quer que seja que eles queiram que elas acreditem. Ou julgas tu que existem

mestres tão habilidosos que, em pouco tempo, sejam capazes de ensinar devidamente a verdade acerca de um roubo ou qualquer outro crime a ouvintes que não foram testemunhas do crime?

Teeteto: Não creio, de forma nenhuma. Eles não fazem senão persuadi-los.

Sócrates: Mas para ti persuadir alguém não será levá-lo a acreditar em algo?

Teeteto: Sem dúvida.

Sócrates: E é possível que persuadam de algo que seja verdadeiro?

Teeteto: Certamente.

Sócrates: Então, quando há juízes que se acham justamente persuadidos de fatos que só uma testemunha ocular, e mais ninguém, pode saber, não é verdade que, ao julgarem esses fatos por ouvir dizer, depois de terem formado deles uma *crença verdadeira*, pronunciam um juízo desprovido de *conhecimento*, embora tendo uma convicção justa, se deram uma sentença correta?

Teeteto: Com certeza.

Sócrates: Mas, meu amigo, se a crença verdadeira e o conhecimento fossem a mesma coisa, nunca o melhor dos juízes teria uma crença verdadeira sem conhecimento. A verdade, porém, é que se trata de duas coisas distintas.

Teeteto: Eu mesmo já ouvi alguém fazer essa distinção, Sócrates; tinha-me esquecido dela, mas voltei a lembrar-me. Dizia essa pessoa que a crença verdadeira acompanhada de justificação é conhecimento e que desprovida de justificação, a crença está fora do conhecimento.

Platão, *Teeteto* (201a-c)